

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 13/07/2012, Andebol	1
2. (PT) - Bola, 13/07/2012, Andebol II	2
3. (PT) - Bola, 13/07/2012, Benfica vai jogar Taça EHF	3
4. (PT) - Bola, 13/07/2012, Portugal em grande no andebol	4
5. (PT) - Correio do Minho, 13/07/2012, Andebol: Campeonato da Europa Sub-20 Portugal defronta hoje a Suíça	5
6. (PT) - Diário de Aveiro, 13/07/2012, Europeu feminino de sub-19 pode passar por Aveiro	6
7. (PT) - Diário de Aveiro.pt, 13/07/2012, Andebol: Europeu feminino de Sub/19 pode passar por Aveiro	7
8. (PT) - Diário do Minho, 13/07/2012, Reitor da UM recebeu delegação da UMinho	8
9. (PT) - Jogo, 13/07/2012, "Gestão é difícil mas queremos um campeão mais forte"- Entrevista a Ulisses Pereira	9
10. (PT) - Maria da Fonte, 13/07/2012, Andebol regressa no final de Agosto	10
11. (PT) - Sol, 13/07/2012, Desporto juntou juventude lusófona em Mafra	11
12. (PT) - Correio do Minho, 12/07/2012, Portugal vence Noruega mas falha meias-finais	12
13. (PT) - Diário de Viseu, 12/07/2012, Fora de horas vence torneio nas piscinas descobertas de Lamego	13
14. (PT) - Labor.pt, 12/07/2012, Veteranos do andebol terminam em terceiro lugar	14
15. (PT) - Notícias de Vouzela, 12/07/2012, Andebol de Oliveira trouxe centenas ao concelho	15



● **ANDEBOL I.** Eurico Nicolau e Ivan Caçador arbitraram uma meia-final do Mundial feminino de sub-20, na República Checa, onde a Suécia venceu a Sérvia por 27-25.

Tiragem: 120000**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Desporto e Veículos**Pág:** 35**Cores:** Cor**Área:** 4,95 x 2,36 cm²**Corte:** 1 de 1

● **ANDEBOL II.** Roberto Martins e Daniel Martins também dirigiram o éxito austríaco sobre a Noruega (24-23) no Europeu masculino de sub-18, na Áustria.

**mais desporto**

ANDEBOL COMPETIÇÕES EUROPEIAS

Benfica vai jogar Taça EHF

Encarnados aceitaram convite da Federação Europeia para a prova

● Crise financeira em Espanha 'abriu' vaga ● Sorteio é dia 24, em Viena

POR

HUGO COSTA

O Benfica vai juntar-se a Sporting e Madeira SAD na nova Taça EHF, que surge da fusão da Taça das Taças com a prova com o mesmo nome. A Federação Europeia de Andebol (EHF) endereçou o convite aos encarnados, que iriam participar na Taça Challenge em virtude do quarto lugar obtido no campeonato Andebol 1, mas face à desistência de uma equipa espanhola abriu-se uma vaga na nova competição, que foi oferecida aos encarnados face ao bom desempenho na Taça das Taças da época agora finda, com a chegada aos quartos-de-final.

Contudo, Portugal não ganhará um lugar extra na Taça Challenge, ficando assim sem representantes nesta prova e mantendo as quatro formações: FC Porto (Liga dos Campeões), Sporting, Madeira SAD e agora o Benfica na Taça EHF. Mas o nosso país terá o maior contingente de representados nesta prova, já que as restantes nações terão apenas duas.

Jorge Rito e seus jogadores têm assim oportunidade de jogar numa prova melhor e mais competitiva, algo que se encaixa nos objetivos do clube, que apostou forte nes-



ANDRÉ ALVES/ASF

Celje Pivovarna Lasko foi adversário do Benfica a 24 de março último, na Luz

Bom desempenho dos encarnados na Taça das Taças da época finda justificou o convite

te defeso, com os reforços Davor Cutura, Vicente Álamo, Álvaro Rodrigues e Tiago Pereira.

A crise financeira que tem assolado os clubes da liga ASOBAL esteve na origem da desistência: das cinco vagas que Espanha tinha para as provas europeias 2012/2013, confirmaram

as três na Liga dos Campeões — Barcelona, Atlético de Madrid e Ademar León. Contudo, para a Taça EHF, o cenário foi diferente, já que Valladolid e Caja Aragón recusaram a participação devido a fatores financeiros. A Real Federación Espanhola de Andebol convidou depois o sexto classificado, o Cuenca, mas a resposta foi também negativa surgindo então o Naturhouse La Rioja, de Logroño, a manifestar interesse e a preencher uma das vagas, ficando uma em falta.

Assim, o Benfica será uma das 75 equipas em sorteio no próximo dia 24 deste mês, em Viena.



JOGOS CPLP

Jornal
oficial

Portugal em grande no andebol

→ *Seleção lusa bateu o Brasil no jogo dos favoritos. No ténis masculino não deu hipóteses*

Foi, sem dúvida, um dos grandes momentos desta 8.ª edição dos Jogos da CPLP. Portugal venceu o jogo dos favoritos, frente ao Brasil (31-30), na quarta jornada do torneio de andebol, num jogo vívido intensamente pelos jogadores e público que encheu as bancadas do pavilhão. O resultado traduz, de resto, o tremendo equilíbrio entre as equipas durante o encontro, e apesar de ter saído a perder (13-17) para o intervalo, Portugal soube dar a volta, não obstante a grande resistência por parte da equipa canarinha. No outro encontro Ángola venceu Moçambique por 26-20. No ténis masculino Portugal esteve igualmente fantástico, ao bater São Tomé e Príncipe por 3-0 em jogos, com 6/0 em todos os sets. Angola também venceu Moçambique por 3-0. Em femininos a seleção lusa cedeu por 0-3 frente a Moçambique e Cabo Verde bateu Ángola pelo mesmo resultado. No voleibol de praia Portugal não esteve nos seus dias, já que perdeu frente ao Brasil, tanto em masculinos como em femininos, por 2-1 e 2-0, respetivamente. Ángola também bateu São Tomé e Príncipe em ambos os géneros. No basquetebol feminino as angolanas esmagaram São Tomé e Príncipe por 101-6.



Andebol: Campeonato da Europa Sub-20 Portugal defronta hoje a Suíça

Disposto a lutar pela melhor classificação possível, Portugal defronta hoje a Suíça com os olhos postos no quinto lugar. A selecção nacional de Juniores A de Portugal defronta a Suíça, em jogo a contar para o grupo de apuramento 5/8.º lugares do Campeonato da Europa de Sub-20 que está a decorrer na Turquia. A partida está agendada para as 11 horas em Portugal). Duas horas mais tarde defrontam-se Alemanha e Noruega. Recorde-se que os vencedores destes dois jogos vão encontrar-se no dia seguinte, para definirem os 5.º e 6.º lugares da classificação, enquanto os vencidos jogarão para as 7.ª e 8.ª posições.



Europeu feminino de sub-19 pode passar por Aveiro

■ Ulisses Pereira, presidente da Federação Portuguesa de Andebol (FPA), revelou que “existe a hipótese” de “uma parte” do campeonato europeu de sub-19 feminino de 2015 ser realizada no distrito de Aveiro, no caso de Portugal ganhar a organização do torneio.

Portugal candidatou-se à organização da fase final da competição. Segundo a Associação Europeia de Andebol (EHF), cinco outros países anunciaram oficialmente a sua intenção de acolherem o campeonato: Espanha,

Roménia, Eslováquia, Grécia e Montenegro.

A candidatura portuguesa foi anunciada durante o 11º congresso da EHF, que decorreu no Mónaco, durante o qual o francês Jean Brihault sucedeu a Tor Lian na presidência do organismo.

A decisão da entidade que supervende a modalidade na Europa deverá ser anunciada numa reunião da sua comissão executiva a realizar no final de Setembro. Antes disso, os países candidatos serão visitados pelo organismo e

as suas propostas serão avaliadas.

A candidatura portuguesa reflecte “a enorme esperança que o executivo federativo deposita nas jovens gerações femininas da modalidade que se estão a desenvolver em Portugal”, sustenta Ulisses Pereira. Para o aveirense, a candidatura fundamenta-se “na importância que a federação quer conferir ao desenvolvimento do andebol português”.

No caso de ser escolhido, Portugal organizaria pela primeira vez uma competição feminina a nível



D.R.

ULISSES PEREIRA deposita grandes esperanças

europeu ou mundial. A prova será disputada de 23 de Julho a 2 de Agosto de 2015. **RC**

Andebol: Europeu feminino de Sub/19 pode passar por Aveiro

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 13/07/2012

Melo: Diário de Aveiro.pt

URL: <http://www.diarioaveiro.pt/noticias/andebol-europeu-feminino-de-sub19-pode-passar-por-aveiro>

Jornalista:

Rui Cunha

Edição de:

Sexta, Julho 13, 2012

Autor da Imagem:

D.R.

Ulisses Pereira, presidente da Federação Portuguesa de Andebol (FPA), revelou que "existe a hipótese" de "uma parte" do Campeonato da Europa de Sub/19 feminino de 2015 ser realizada no distrito de Aveiro, no caso de Portugal ganhar a organização da fase final da competição.

Segundo a Associação Europeia de Andebol (EHF), cinco outros países anunciaram oficialmente a sua intenção de acolherem o campeonato: Espanha, Roménia, Eslováquia, Grécia e Montenegro. A candidatura portuguesa foi anunciada durante o 11.º Congresso da EHF, que decorreu no Mónaco, durante o qual o francês Jean Brihault sucedeu a Tor Lian na presidência do organismo.

No caso de ser escolhido, Portugal organizaria pela primeira vez uma competição feminina a nível europeu ou mundial. A prova será disputada de 23 de Julho a 2 de Agosto de 2015.



VAI PARTICIPAR NO EUSA GAMES

Reitor da UM recebeu delegação da UMinho



O Reitor com a delegação da Universidade do Minho

O Reitor da Universidade do Minho recebeu ontem a delegação que defenderá o nome da UMinho nos EUSA Games, jogos europeus universitários que decorrem de hoje até 24 de julho em Córdoba, Espanha. António Cunha recebeu cerca de 50 membros da delegação que será composta por 105 elementos.

Neste encontro estiveram para além dos chefes de missão, atletas, técnicos e oficiais que foram cumprimentados um a um, os

quais ouviram do Reitor desejos de boa sorte.

Este ato foi um gesto do responsável da Universidade que teve como objetivo, desejar sorte e exprimir o apoio da instituição aos participantes desta primeira edição dos Jogos, «uma autêntica Universíada Europeia» referiu Nuno Catarino, chefe de missão.

Estes jogos são mais uma oportunidade para as equipas e atletas levarem o nome da UMinho além

fronteiras, tal como referiu o representante dos atletas, José Miguel (aluno de Medicina): «esta é uma oportunidade para podermos representar a Universidade e Portugal ao mais alto nível. Muitos de nós desejavam representar o nosso país nas suas modalidades em níveis mais altos, mas isto já é muito bom, é uma forma de sentirmos que representamos a bandeira portuguesa e neste caso levamos também o nome da nossa

Universidade a nível internacional» referiu.

Os EUSA Games contam com a participação de 32 países, com a representação de 147 Universidades da Europa, das quais 10 portuguesas. Estarão em competição 250 equipas, sendo 27 de Portugal. A UMinho estará em competição com andebol masculino, basquetebol masculino, futsal masculino, voleibol feminino, rugby 7's feminino, badminton e ténis feminino).



» UM PRESIDENTE NÃO REMUNERADO E FORMADO EM FINANÇAS

“Política ensinou-me a partilhar decisões”

Ulisses Pereira assumiu a direção intercalar da Federação de Andebol de Portugal, depois de Henrique Torrinha ter renunciado ao cargo no início do ano. Será presidente até dezembro e admite que “o momento é ingrato” pelo “clima económico e social que se vive”. Já era vice de Torrinha mas agora como número um, o dirigente

formado em Finanças quer pôr as contas em dia sem prejuízo dos êxitos desportivos. Ao contrário de Torrinha, Ulisses Pereira não é remunerado. A sua atividade principal é, desde 2009, na Assembleia da República como deputado do PSD. Este dirigente, ex-lateral-direito, aplica no andebol os ensinamentos da política. Ele mes-

mo explica: “A política ensinou-me que é necessário ouvir a opinião de todos, partilhar decisões, ter bom senso e sermos todos parte de um projeto. Talvez no andebol tenham sido tomadas decisões afastadas da realidade concreta dos clubes e da modalidade. Mas todos teremos de reaprender e encontrar fórmulas de nos unir.”

Modalidades

ANDEBOL

ULISSES PEREIRA » Eleito presidente a 31 de março, já conta 100 dias de uma presidência que tem de fazer muitas contas para acabar com um passivo de um milhão de euros. O dirigente acredita que a modalidade é uma marca e vai vingar

“Gestão é difícil mas queremos um campeonato mais forte”

Paula Capela Martins

Já passaram 100 dias sobre a tomada de posse de Ulisses Pereira como presidente da Federação de Andebol de Portugal e com eles deu-se a saída de Mats Olsson do comando técnico da Seleção A, seguindo-se a entrada de Rolando Freitas, e o início de uma reestruturação federativa com vista ao saneamento das contas.

Resolver o passivo de um milhão de euros tornou-se uma prioridade para Ulisses Pereira: “Estamos empenhados no reforço da competição a nível nacional, do trabalho nas seleções e remodelação gradual da seleção principal com introdução dos novos talentos com sucesso nos escalões mais novos. Estamos a meio caminho. Poderíamos ter a mais-valia dada pela participação de jogadores portugueses nas ligas europeias e uma equipa portuguesa na Liga dos Campeões, mas mesmo não sendo possível apostamos num campeonato mais forte em Portugal e trabalho sério nas seleções que nos pode levar ao mesmo objetivo, apesar dos condicionalismos financeiros.” A conjugação de austeridade com sucesso desportivo não é fácil, mas ainda assim Ulisses Pereira re-

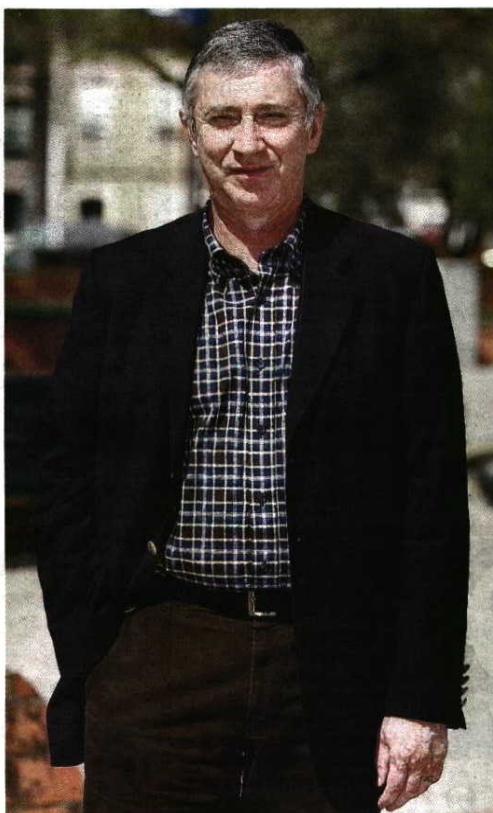
vela determinação: “Precisamos de um campeonato mais forte, sabendo que a gestão não é fácil. Estabilização da situação financeira é uma vertente fundamental. Pretendemos reduzir custos de competição, investir na área do marketing, procurar o andebol, que é uma marca forte, possa criar condições para o retorno através de apoios institucionais ou empresariais”.

Enquanto não arranca a nova época, Ulisses Pereira sublinha o “orgulho pelo percurso da Seleção sub-20 no Europeu da Turquia” (disputa um lugar

“Depositamos muitas esperanças no possível apuramento do FC Porto para a Liga dos Campeões”

Ulisses Pereira

entre o 5º e 8º e empatou com a campeã Croácia e vice-campeã Espanha), explicando a descontinuidade dos resultados dos escalões jovens nos se- niiores: “O diagnóstico está feito: a renovação da Seleção de forma abrupta durante o diferido Federação/Liga e uma série de países com jogadores com oportunidade de participar em Ligas mais importantes. Temos de criar as melhores condições possíveis para o trabalho das seleções e incentivar trabalho dos clubes. Depositamos muitas esperanças no possível apuramento do FC Porto para a Liga dos Campeões.” ■



Queremos reduzir custos de competição, investir na área do marketing, criar condições para o retorno através de apoios institucionais ou empresariais”

Estamos empenhados no trabalho das seleções e remodelação gradual da seleção principal com introdução de novos talentos”

Ulisses Pereira
Presidente Federativo

SELEÇÃO PORTUGUÊS Para Ulisses Pereira, Rolando Freitas “já demonstrou que é uma pessoa capaz no contexto internacional”. Com a saída de Olsson, federação poupa 150 mil euros/ano

“Não mudaremos ao primeiro desaire”

Com a reestruturação federativa em curso, Ulisses Pereira pretende “poupar 150 mil euros/ano”. A saída do selecionador nacional Mats Olsson – O JOGO sabe que o técnico afeira cerca de 15 mil euros mensais – inseriu-se num plano de contenção, mas, como explicou Ulisses Pereira, sem comentar estes valores, “para além da questão financeira”, “pois era

absolutamente incomportável e até imoral a manutenção do contrato”, tornou-se “importante renovar um ciclo”. “Mesmo não tendo conseguido apuramentos, Olsson conseguiu um trabalho de coordenação e de valorização da nossa imagem junto da Europa”, frisou o dirigente, reforçando: “Acho impensável que há 22 anos não tenhamos um selecionador por-

tuguês”. Agora com Rolando Freitas, lançam-se novos desafios: “Queremos que a seleção principal se possa qualificar para o próximo Europeu e queremos a manutenção dos apuramentos para as fases finais dos sub-20 e sub-18 a nível europeu. Será sempre feita a avaliação dos resultado, queremos um projeto mas também com vitórias.” A Rolando Freitas “terá de

ser dado algum tempo”, garantiu Ulisses Pereira, concluindo: “Temos um conjunto de treina-

“Acho mesmo impensável que há 22 anos não tenhamos um selecionador português.”

Ulisses Pereira

dores com muita qualidade. Não é nossa intenção ao primeiro desaire estar a mudar tudo. Não será assim no caso de sermos reeleitos. Tem de haver ligação concreta dos caminhos percorridos com os resultados obtidos. É uma pressão que existe nos clubes e que tem de existir nas seleções. Rolando Freitas já demonstrou ser uma pessoa capaz no contexto internacional.”

“Caminho olímpico está mais estreito”

JOGOS Ulisses Pereira partilha o sonho de Luís Santos

Em ano de Jogos Olímpicos, reflete-se sobre um evento que Portugal ambiciona, já desde a presidência de Luís Santos, ainda que se trate de um sonho demasiado longínquo, como confessou Ulisses Pereira: “Temos de ter consciência que com os atuais quadros das modalidades coletivas para os Jogos o caminho ficou mais estreito. É na Europa que o andebol é mais forte, havendo um conjunto de países europeus que ocupam espaço e tornam mais difícil o apuramento.” “Europeus, Mundiais e Jogos representam um grau de probabilidade difícil mas não impossível”, concluiu.

FEMININOS

Play-off já em 2012/13

Ulisses Pereira introduziu já na próxima época um sistema competitivo no campeonato feminino do qual sempre foi adepto. “O play-off pode dar uma dinâmica diferente e despertar mais atenção no andebol feminino”, sugeriu, prosseguindo: “Queremos promover o feminino, não queremos que este continue a ser o parente pobre. Vamos esforçar-nos para mudar sabendo das dificuldades dos movimentos associativos.”

Sub-19: Europeu'15 em Portugal

Num ano em que a seleção feminina de sub-18 se prepara para o Mundial de Montenegro, Ulisses Pereira não tem dúvida: “É uma seleção em que temos muita confiança. Daí termos tomado a iniciativa de nos candidatarmos ao Europeu de sub-19 em 2015.” Os planos desta direção estão em marcha ainda que esta não tenha decidido se se recandidata no final do ano; tudo dependerá do sucesso da recuperação financeira.



Andebol regressa no final de Agosto

Um piquenique foi a forma encontrada pela Associação de Andebol da Póvoa de Lanhoso para assinalar o encerramento das actividades desta época desportiva e comemorar o segundo aniversário da associação. A família do andebol povoense reuniu-se num momento de convívio e confraternização. "Esta época, participamos com dignidade em todas as provas organizadas pela A. A. Braga e aumentamos para aproximadamente 60, o número de jovens que praticam andebol, regularmente", recorda o treinador João Ferreira. A próxima época, que tem inicio a 31 de Agosto, já está a ser delineada pelos responsáveis e terá como novidade a participação de uma equipa de juvenis.

"O tempo passou e os jovens cresceram. Já vamos com quatro escalões etários. Aumentam por isso as nossas responsabilidades, mas estamos convictos de estar a contribuir para que o crescimento dos jovens que trabalham connosco, o façam harmoniosamente. Na Povoa de Lanhoso, existem muitos jovens, pois há dois centros escolares na vila. A Póvoa tem o mais importante, que são os recursos humanos jovens. Precisamos de lhes criar alternativas"; refere ainda João Ferreira. "Não posso esquecer que temos já atletas que representam o concelho, através da participação nas selecções nacionais jovens de andebol. O nosso clube (AAPL) tem contribuído para isso mas continuará disponível para ajudar ao aparecimento de mais jovens da Póvoa de Lanhoso, através da participação destes no andebol", destaca aquele responsável.

Desporto juntou juventude lusófona em Mafra

Nuno Escobar de Lima

nuno.e.lima@sol.pt

Festa foi apenas manchada pela ausência da Guiné-Bissau. No plano desportivo, o domínio foi luso-brasileiro mas o destaque vai para os jovens futebolistas timorenses.

A vaia ao ministro Miguel Relvas no início dos VIII Jogos Desportivos da CPLP, no último domingo em Mafra, acentuou a veia política de uma competição que não contou com a presença da Guiné-Bissau devido a desavenças entre o seu Governo interino e os restantes Executivos lusófonos.

Angola e Brasil recusaram-se a dar 'boleia' à comitiva guineense, como tem sido o hábito nas edições anteriores. E o Executivo de Bissau, que chegou ao poder após o golpe de Estado de 12 de Abril, alegou não ter verbas disponíveis para a organização. A secretária de Estado guineense para o Desporto ainda tentou encontrar uma solução em Portugal, mas não lhe foi concedido o visto de entrada no país.

Assim, os Jogos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa voltaram a ser disputados por apenas sete países – Portu-



O parque desportivo de Mafra recebeu centenas de jovens lusófonos

gal, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Brilhante timorense

No plano desportivo, destaque para a competição de futebol, onde Timor-Leste surpreendeu ao vencer o grupo onde também estavam Angola e Moçambique.

No torneio entre seleções de sub-16 – idade comum às competições de andebol, atletismo, basquetebol e ténis –, os jovens timorenses estrearam-se a bater Moçambique com três golos sem resposta, o que permitiu o apuramento na primeira posição após empate a um golo frente a Angola, seleção que baterá os moçambi-

A equipa brasileira de futebol saiu goleada por Portugal (9-0) e por Cabo Verde (5-0). Final será no domingo

canos por uma margem inferior – 3-2. No outro grupo do torneio de futebol, o Brasil foi a grande deceção, apresentando uma equipa que foi goleada por Portugal (9-0) e Cabo Verde (5-0). Os anfitriões bateram os cabo-verdianos por 5-1 e apuraram-se para a meia-final frente a Angola, disputada ontem após o fecho desta edição, tal como o jogo entre Timor-Leste e Cabo Verde. Os vencedores disputarão a final no domingo.

Nos outros desportos colectivos, Portugal dominou no andebol e basquetebol. Já no voleibol de praia – modalidade em estreia nos Jogos da CPLP, com atletas até aos 17 anos – o Brasil venceu a competição feminina enquanto os anfitriões levaram o título masculino.

Nos primeiros dias de competição no atletismo, os jovens portugueses somaram cinco medalhas de ouro, contra três dos sul-americanos. Destaque também para a moçambicana Edimilsa Governo, que com a sua vitória nos 200 metros na competição para pessoas com deficiência conquistou a única medalha de ouro de Moçambique no torneio que termina neste domingo.

A próxima edição será realizada dentro de dois anos em São Tomé e Príncipe.



ANDEBOL - CAMPEONATO DA EUROPA SUB-20

Portugal vence Noruega mas falha meias-finais

> redacção

A selecção nacional portuguesa venceu, ontem, a Noruega por 30-25, em jogo do grupo 1 do main-round do Campeonato da Europa de sub-20 que está a decorrer na Turquia.

Mas o jogo começou bem antes do apito inicial, aquando da reabilitação do Espanha-Croácia, onde uma vitória da Espanha, ou até o empate, deixava a decisão final nas mãos dos portugueses. Curiosamente, tudo parecia correr da melhor forma já que a Espanha comandou quase sempre o marcador. No entanto, já muito perto do final aconteceu o golpe de teatro - a Croácia deu a volta ao resultado e conquistou a vitória e o segundo lugar no grupo, arredando Portugal da lu-

ta pelos quatro primeiros lugares da classificação do Europeu.

Mais uma vez, por apenas um golo, uma selecção lusa fica fora dos lugares cimeiros de uma grande competição.

O Portugal-Noruega foi um jogo de pouca história. Os portugueses chegaram ao intervalo a vencer por 19-13, controlaram perfeitamente a partida durante o segundo tempo, acabando por vencer por 30-25.

No final do jogo, Rolando Freitas considerou que este foi o jogo mais difícil. "Para nós, foi um jogo difícil de disputar em termos emotivos, porque quando entrámos em campo os jogadores já sabiam que não dependiam deles", referiu.

Hoje é dia de descanso e amanhã Portugal defronta a Suíça.

**FUTEBOL DE PRAIA**

“Fora de horas” vence torneio nas piscinas descobertas de Lamego



TORNEIO de futebol de praia foi disputado com grande 'fair-play'

■ As piscinas municipais descobertas de Lamego estão a oferecer, durante os fins-de-semana, um Verão diferente aos seus utentes, com a organização de um programa variado de actividades de animação e desporto. No último domingo, o areal daquele complexo recebeu um torneio de futebol de praia disputado com grande 'fair-play' por várias equipas. Na final, a formação “Fora de horas” sagrou-se vencedora, ao levar a melhor

sobre o Cracks Clube de Lamego.

Durante o próximo fim-de-semana, as piscinas descobertas de Lamego vão acolher uma sessão de hidroginástica organizada pelo ginásio house of fitness e uma sessão de bodyvive.

As inscrições estão abertas. Até ao final do Verão, este programa de animação ao ar livre ainda tem para oferecer actividades de academia, torneios de voleibol e andebol, desportos radicais, insufláveis, entre outros.■



Veteranos do andebol terminam em terceiro lugar

Em 2012, uma pequena brincadeira, que passava por juntar alguns ex-atletas do andebol da Sanjoanense para um treino nas noites de sexta-feira, foi ganhando força, até se formar uma verdadeira equipa, que permitiu a participação no Garci Cup 2012, torneio que se realizou na passada semana, em Estarreja.

A força que o escalão começou a ter e a vontade crescente que cada atleta tinha em querer mostrar algo mais em jogo, fez com que a participação na competição fosse encarada como uma realidade inevitável. E foi isso que permitiu rever atletas como Paulo Cruz, Hugo Lima, João Teixeira (Guerra), Rui Duarte, José Daniel, Alexandre Tavares, Rui Bandeira, Manuel, entre

outros.

A competição, que decorreu durante cinco dias, e com a Sanjoanense a disputar um total de quatro jogos, demonstrou a potencialidade do conjunto alvinegro, que mais parecia uma equipa acabada de formar.

Ao longo da prova houve lesões, cansaço, emoção e uma grande altitude, mas o que foi mais evidente foi a forma vincada e o grande espírito de equipa da Sanjoanense, deixando em aberto a possibilidade de o conjunto participar, na próxima época, em alguns torneios ou até no Campeonato do INATEL.

No que diz respeito à competição, os encontros foram bastante equilibrados, com os alvinegros, ainda na fase de grupos,



a garantirem dois empates, ambos por 19 golos, frente ao Aveiro Andebol e ao Avanca. Já nas meias-finais, a Sanjoanense não conseguiu bater o Estarreja

Andebol, perdendo por 29-26, acabando por disputar o terceiro lugar com o FC Gaia. Neste jogo os alvinegros foram melhores que o adversário vencendo por

23-18, garantindo assim a terceira posição no torneio. O grande vencedor foi o Aveiro Andebol, enquanto que o segundo lugar coube ao Estarreja.

Classificação final

- 1º - Aveiro
- 2º - Estarreja AC
- 3º - Sanjoanense
- 4º - FC Gaia
- 5º - AA Avanca
- 6º - ACD Monte



Andebol de Oliveira trouxe centenas ao concelho

A nona edição do Torneio de Andebol «Terras de Lafões», que decorreu em Oliveira de Frades, nos passados dias 5 a 8 de Julho, contou com a participação de 300 pessoas e 15 equipas, o que representa um recorde no historial desta competição.

O êxito da iniciativa, a cargo do Andebol Clube de Oliveira de Frades, é o melhor incentivo para que a modalidade continue a crescer e a afirmar-se como uma referência.

Começou, no passado dia 5 de Julho, mais uma edição do Torneio de Andebol «Terras de Lafões» que este ano contou com um total de 15 equipas, 10 Juvenis e cinco Iniciadas. E se as condições logísticas o permitissem este número seria ainda mais significativo, como explicou Rafael Almeida, responsável do Andebol Clube de Oliveira de Frades (ACOF): “Tínhamos mais equipas interessadas, mas era impossível acomodar todas as atletas e respectivos responsáveis, por isso limitámos o Torneio a 15 equipas participantes”. Um facto que não impediu que a competição fosse um sucesso, comprovado pela participação das seis melhores equipas nacionais. “Este Torneio conseguiu

afirmar-se como uma iniciativa de referência para a modalidade”, sublinhou.

Balanço

As atletas oliveirenses, do escalão Juvenis, mostraram-se em grande forma, arrecadando o oitavo lugar da competição. Mas este resultado não reflecte a prestação das atletas que perderam parte dos jogos por margens muito pequenas, o que ilustrou as suas capacidades frente a equipas que trouxeram seis das atletas convocadas para representar Portugal no Mundial de Sub-19, que se realiza em Agosto na Macedónia. “São atletas fantásticas, integradas em equipas muito competitivas e que vêm neste Torneio, uma iniciativa desportiva de valor”, referiu Rafael Almeida. “O Torneio, no

geral, decorreu dentro das expectativas. As atletas juvenis mostraram-se muito equilibradas face às equipas adversárias”.

Prémios

A equipa vinda de Tavira conquistou o primeiro lugar no escalão Juvenis e levou para casa o troféu do Torneio. Este momento, que teve lugar no último dia da competição, 8 de Julho, contou com a presença de Elisa Oliveira, vereadora da Câmara Municipal de Oliveira de Frades, Paulo Robalo, presidente da Junta de Freguesia oliveirense, e ainda um representante da Associação de Andebol de Viseu. Um momento que evidenciou também Bruna Coelho, do escalão Iniciadas, e Rita Luís, das Juvenis, como as melhores atletas do Torneio.



O andebol feminino de Oliveira de Frades voltou a mostrar-se em grande. (Fotos: ACOF)

Público

Relativamente ao público presente, voltaram a ser as pessoas vindas de fora que marcaram uma presença mais significativa. “As equipas vindas de fora, uma das quais da Madeira, trazem sempre muito apoio. Há um verdadeiro suporte a estas jovens, com pais e familiares e acompanharem e a incentivarem grande parte das deslocações”, explicitou. Quanto ao público local, Rafael Almeida disse que também marcou presença, “embora em menor número”.

No que concerne a outro tipo de apoio, os res-



A entrega de prémios foi um dos momentos altos do Torneio

ponsáveis do ACOF agradeceram a todas as colectividades e pessoas que tornaram este evento desportivo possível. “Estamos em crise e os apoios não foram tantos quanto desejariam, mas a verdade é que temos de agradecer a quem esteve connosco em mais uma edição do Torneio”. Ainda neste âmbito, destaque para o Agrupamento de Escolas que disponibilizou o espaço para albergar as 300 pessoas envolvidas neste evento.



12-07-2012

*Andebol de Oliveira trouxe
centenas ao concelho*

Tiragem: 4990
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 6,41 x 1,43 cm²
Corte: 2 de 2

